



Estudo Sociolinguístico na região de Muzambinho-MG: Relacionando a realização pronominal da primeira pessoal do plural e identidade



Nome: Letícia Gaspar Pinto

Orientador: Prof^a.Dr^a. Rosane de Andrade Berlinck

Instituição: UNESP

Resumo

O presente trabalho, a partir da Teoria de Variação e Mudança Linguísticas (Weinreich, Labov, Herzog, 1968, Labov, 1972, 1994, 2001), estuda a fala de Muzambinho-MG e de Cabo Verde-MG. O objetivo é avaliar a relação existente entre a língua e a identidade dessas comunidades. Para isso, o fenômeno linguístico que será analisado na fala dessa população é a alternância entre as formas pronominais que representam a primeira pessoa do plural na posição de sujeito, uma vez que, além da variação entre *nós* e *a gente*, os habitantes dessa região fazem o uso da variante “*nói*” em expressões como: “Acho que *nói* vamo sai daqui umas quatro e quarenta” (Pinto, 2019). Para a realização do estudo, será analisada a fala de vinte e quatro informantes, sendo doze de cada município; homens e mulheres, pertencentes a faixas etárias distintas e não contínuas e com diferentes níveis de escolaridade. Como fatores linguísticos, investigaremos *grau de determinação do sujeito*, *concordância verbal*, *saliência fônica* e *tempo verbal*. A fala dessas comunidades está sendo analisada através de entrevistas sociolinguísticas. Essas estão sendo transcritas; os dados coletados serão analisados com o auxílio do R (CORE TEAM, 2019) e interpretados segundo as hipóteses de trabalho.

Introdução

- **Universo da pesquisa:** As cidades de Muzambinho-MG e Cabo Verde-MG;
- A principal atividade econômica nessa região é a colheita do café, sendo caracterizada por seu forte caráter rural.
- **Fenômeno linguístico:** alternância entre as formas pronominais de 1ª pessoa do plural na posição de sujeito;
- Identificação do uso de expressões particulares utilizando o pronome “*nói*”:

“Acho que *nói* vamo sair daqui umas quatro e quarenta”

“*Nói* fomo numa balada.” (Pinto, 2019)

Objetivos

- Verificar **(i)** a relação entre os usos linguísticos e a identidade dos membros dessas comunidades e **(ii)** um possível processo de mudança linguística em tais usos.
- Para isso: **(a)** analisar, comparativamente, a fala de pessoas de faixas etárias distintas; **(b)** identificar os fatores que explicam as escolhas das formas variantes: linguísticos e extralinguísticos.

Teoria

- **Base teórica principal:** Teoria da Variação e da Mudança Linguísticas (WEINREICH, LABOV, HERZOG, 1968; LABOV, 1972, 1994, 2001, 2010).

- Semelhança com o primeiro estudo de Labov, realizado em Martha’s Vineyard (1963).
- “Contínuo de urbanização” (Bortoni-Ricardo, 2004).

Método

- Foram selecionados 24 informantes: 12 de cada município com faixas etárias e nível de escolaridade distintos, sendo 6 de cada sexo;
- A fala dessa comunidade está sendo analisada através de entrevistas sociolinguísticas;
- Teste de atitude e percepção linguísticas;
- Quantificação dos dados pela linguagem de programação R (CORE TEAM, 2019).

Hipóteses

- Mudança em andamento nas formas pronominais que representam a primeira pessoa do plural na posição de sujeito: *A gente* seria mais utilizado pelos jovens e *nós* e suas variantes seriam mais utilizados pelos mais velhos;
- Escolha pronominal associada com significados identitários: identificação com valores urbanos ou rurais.

Referências

- BORTONI-RICARDO, S.M. *Educação em língua materna: A Sociolinguística na sala de aula*, São Paulo: Parábola, 2004.
- LABOV, W. *Padrões sociolinguísticos*. Tradução de M. Bagno; M. M. P. Scherre; C. R. Cardoso. São Paulo: Parábola Editorial, 2008 [1972].
- PINTO, L.G. *A gente vai, nós vamo, nós vai: Variação Pronominal e Identidade na região de Muzambinho-MG*. 50 f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) - Curso de Letras, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Araraquara, 2019.
- RUBIO, C. F. *Padrões de Concordância Verbal e de Alternância Pronominal no Português Brasileiro e no Português Europeu: Estudo Sociolinguístico Comparativo*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

